

# O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Anno XI

Director da Redacção:  
João Baptista de Figueiredo

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE  
Quarta-feira 5 de Outubro de 1910.

Gerente da empresa:  
Leovigildo da Silva

Num. 221

## O Exemplo

Para fins convenientes, prevenimos nos arts. assignantes e annunciantes deste periódico que:

na respectivas cobranças, proceder-se-do sempre immediatamente a entrega da primeira edição de cada mes;

as reclamações, de qual-quer natureza, referentes ao serviço da gerencia ou da direcção, só serão attendidas quando feitas por escrito em carta fechada ou pessoalmente ao gerente ou ao director de "Exemplo";

### ASSIGNATURAS:

Anno ..... 104000  
Semestre ..... 54000  
Trimestre ..... 29500  
Numero avulso ..... 4300

### ESCRITORIO

Rua Demétrio Ribeiro n. 177  
(antiga da Varalunga)

## O nosso anniversario

Ainda mais uma vez temos o prazer, sentimos essa grande alegria que só aos que a percebem, é dado gozar.

Experimentamos a sensação do pão que, após a doença quasi fatal do filho, o vê não e salvo, fora de perigo, com o tecido adiposo enriquecendo, o espirito fortalecendo e a manifestação geral do que naquillo corpo, antes mirrado como um pallido, exausto como arvore de necropole, já ha a vida e a disposição para o trabalho, que é o movimento.

Sómente quem nunca viveu num meio de lactas, sómente quem nunca soube o que é ter um ideal; sómente quem nunca, em trincheira cuja baranca é a convicção arraigada, trabalhou pela collectividade; só este é que não pôde compreender como um jugo de homens se regosije por uma causa tão simples para o espirito, tão roscado, que nunca se elevou para cima do comum, para além do palmar, se regosije pelo natal de um periódico que não é oido e mencionado pela plebe devido ao simples facto de que não tem um Bezorro de Ouro, que faz alarde de tudo e contunde, esmaga a ignorancia do plebeu, e aproxima a convivência do burguez, que, ainda que ignorante como a grei miada, tem pelo menos dinheiro "pour éparer la canaille".

O Exemplo hoje faz annos. E' da tradição que os annos de algum deve ser festejado com musica, doces e flores; muitos pensarão que o nosso tambem vai ser assim; mas enganem-se. O anniversario do principe que rola aos pés pelos eschinos do palacio, é diferente do do plebeu que arrasta a existencia pelo chão das ruas ou pelos cantos duma agua, furtada. A nossa conducta exige que assim succeda. O nosso fim assim nos entretem. Até agora temos lucrado pela collectividade. Temos um ideal. Somos uma Revolução. Com a noaa penna humilde esculpiamos os preconceitos, pontilhos em evidencia, castigando-os. Na imprensa d'esta terra, somos voz dissonante. Por isso o Exemplo não tem a catadura anticipada dos beleguina da politica official ou opposicionista, nem a Otentação dos jornaes que são empresas commerciaes e não

trombeta por onde são a voz dos opprimidos e dos descontentes com a injusticia na sociedade actual.

Mas si bem que não seja esbirro, nem empreza commercial, embora não uxe da linguagem desbragada, que traduz toda a paixão dos jornaes gaveteiros, politicos, pseudos e quejandos, o "Exemplo", como todos os jornaes que trabalham pela causa do povo de toda e qualquer parte, não tem merecido dello a protecção que deveria receber, tornando-se aqui pato e comico o valor dos letrados sylvantes dos jornaes que dizem viver, porque o povo compreende que é necessario a sua existencia! Mentira! O povo nunca sustenta Ideaes. Estes no seu peito têm a durabilidade dos espectros solares ou o tempo que dura o bater das suas palmas nas manifestações de engolo a que é arrastado por "snobismo".

Onde ha um grupo de homens, ha uma idea, duas e muitas. Cada grupo se bate por esta ou aquella predilecção, nascendo controversias, aborrecimentos e intrigas pequeninas. E nós não fomos excluidos a essa lei geral.

Ha ainda grupos que perseveram até a ultima esperanca. Sabemos da existencia ephemera de jornaes sem esperanca que nascem e ao apparecer da sol e morrem com o seu o caso.

Mas tambem ha exemplos brillhantes de resistencia. Houve, no Brazil no tempo da propaganda, jornaes que viviam a custa da sacrificios.

Grupos de intellectuaes no Brazil em Coimbra, quasi todos estudantes, têm sustentado jornaes onde apparecem talentos raros. Em Portugal houve a "Folha"; no Brazil houve o de Valentim Magalhães, que citamos como exemplos. E entre nós podemos citar o Exemplo que embora não tenha conductores mentes da força dos que dirigiam aquelles jornaes, tem pelo menos a tonalidade estridente de ser o echo dos que pedem educação e equalidade de condições na sociedade actual.

O Exemplo agradece aos poucos que até agora o tem ajudado, pedindo que continue a fazelo na força das suas medidas.

E' provavel que assim pensamos viver mais um anno, lucrando sempre pela mesma causa, si bem que aquellos a quem defende, não o protejam.

## A Imprensa

Dentre as estupefadas creações do genio humano, occupa silente logar, silne o primordial. — Imprensa.

E' ella, que amesando o instincto dos selvagens, transformá-o; educa os adolescentes e illustra a juventude.

A Imprensa deve a humanidade a sua evolução.

Como a preceptor que tem immensas responsabilidades na educação das creações a seu cargo, aquelle que se dedica á Imprensa dos jornaes tambem tem innumerables responsabilidades, mas a sua acção torna-se mais ampla em beneficio da collectividade.

E, não foi este outro moral que levou esse pagilo de homens que fez apparecer, ha dez annos, este jornal que traz por lema o interesse do povo, que é o da collectividade.

Que importa que ainda não fosse bem entendida a intenção desta pedada da Imprensa, por aquelles a quem elle serve? Talvez seja ainda cedo, para que se necessitem de uma vez pela palavra escripta, reconhecerem da necessidade da mesma.

## ROMAN...

Ha nesta vida coisas deliciosas!  
Vi num jardim Rosa a passear um dia:  
rosas nas mãos, rosas no collo, rosas  
no cabelo, que o sol resplandecia...

Nas linhas faces candidas, mimosas,  
duas rosas tambem Rosa trazia:  
as da saudade que são mais valiosas  
E nos labios de Rosa ainda se via

Outras que em duas petalas graciosas  
num sorriso archangelico se abria...  
E assim formosa entre as irmãs formosas,

não sei porque, Rosa me parecia  
não Rosa, só, mas um "bouquet" de rosas...  
que falava, que andava e que sorria!

Luiz Pidalvin

Henrique Martins

Mas, dos dois lustres percorridos da sua existencia, si bem que com algumas interrupções, deprende-se que a acção de "Exemplo" não tem sido de todo inutil, porém torna-se imprescindivel para o completo desempenho de seu programma que aquelles a quem elle se propõe a propugnar pelos seus interesses o amparem e o conduzam á meta almejada, porque assim exige e evoluir da sociedade.

E, são estes os votos que fazemos pela prosperidade do "Exemplo" ao encetar o seu anno de publicidade.

M. C.

5 de Outubro de 1910

A 5 de Outubro de 1900, por ingentes esforços, justificados pelas necessidades que ainda pulsam no borbullar da vida do povo, enjos reclamos perlam-se na voragem do indifferentismo, surgiu "O Exemplo" prometendo viver em seu seio para, de bocca á bocca, melhor ouvir o echo na orchestração da Imprensa; para, de coracão a coracão, compartilhar das alegrias, das maguas das injusticias, que os fizessem palpitar, na agricção communitária dos sentimentos fraternos. E, para bem accentuar o altruistico proposito, cognominou-se — Jornal do Povo.

As datas que assignalam o advento de iniciativas reformadoras dos costumes humanos ou de hecatombes ocasionadas por ellas — quer se tornem universaes, como o 1.º de Maio e o 14 de Julho; quer nacionaes, como o 13 de Maio; quer politicos, social, como o 15 de Novembro — revivem o jubilo daquelle que tiraram proveito immediato do triumpho da causa vencedora ou da nos saudade magoada do dia em que cheios de esperanças acroglavamos nos presentes do malogrado tentamen.

Nestas condições innumerables a data de 28 de Setembro, que assignala a concepção genial do Visconde do Rio Branco, estirilhando com a fei do ventre livre, em 1871, o autor da negraada instituição do capilvelho; lei que evitou, não ha negar, a propagação da escravatura, mas que, no entretanto não inspirou aos seus propugnadores a impôr aos governos a obrigação de garantir aos filhos das escravas os seus affectos benéficos, após a promulgação do decreto, como era de esperar-se.

Não foram fundados asylos para o recolhimento dos indolhos innocentes que ficaram á mercê do mesmo sahulo dos nefarios senhores; que augmentavam o supplicio das máes martyres, fazendo sofrer e desamparar por meios ignobres e ferozes o fructo de seus amores; e os que, por acaso Inconcebíveis, lograram se escapar com vida, eram escurtiçados dos estabelecimentos de instrução publica, que apesar de não rezar em seus regulamentos a selecção dos discipulos pela cor da epiderme, os seus directores cellavam rancor escravagista, vingando-se nas indelezes criações pelo facto de terem sido roubados da suas scrias.

muitos, portanto, não temos o direito de notar, agora que vimos surgir em nosso futuro os effeitos dos esforços passados a dissecar o horizonte enlublado que nos pretendia afastar da arena por nós traçada.

Recuar agora, seria escancelar, de uma só vez, as nossas convicções passadas, alimentadas, hoje, pela fé que nos impelle a martelar para o futuro.

Um ideal não se abandona por sacrificio algum; a fe não diminui com o insuccesso, quando é illimitada, e a esperanca que alimentamos no futuro é o palliativo das horas de cansaco.

E continuando, o "Exemplo", a triblar o seu caminho na conquista do ideal que almejam, eu tento o grato prazer de abraçar os companhellos, que levados unicamente pelo desejo de sermos fortes, não pouparamos esforços para que possamos proseguir.

Proseguir, sempre, recuar, nunca.

## COMMUNICADO

Participo ao nosso collega "Independente", de 1.º de Setembro p. findo, a sua collaboracão que vos abaixo, e que pedimos venia para transcrever.

### A Caridade

Só o titulo traduz uma grandeza de sentimento, um desprendimento de qualquer coisa apeçada á grosseria material; um caminho á bonaventurança, uma indicação do que re-lime e que salva o espirito arraigado, que no capricho da bastarda ambição, que o afasta de uma senda mais proxima!

Quanta coisa de sublime, de gigante, de salutar vai na pratica da verdadeira Caridade!

Um romancista de pouco folego, teria ensejo para escrever muitos tomos, libertando os grilhões que, através dos seculos, vem escravizando a "Velha e Santa Caridade", substituida na vida social por outra, "Joven e requisitada", sujeita ao falso rotulo da que emana do "Senhor".

O mais habil physionomista, o profissional de mais competencia se encontraria em sérios apuros para dizer o que estudasse por esse mundo de Christo com relação ás apparencias e sentimentos que dominam o proceder de cada um para com o dever de caridade. Seria ella mais uma vez ludibriada e vencida pelos falsos prophetas. Aqui encontraria um coracão todo affectos e cheio do pezar pela desgraça de seu irmão; all palpitações fundadas pelo mal occasionado a seu vizinho; "Pezaros do compadre Lodo para com o comadre Rapazão"; "Lagrimas do cordeillo".

Quantos por ali, após a pratica, não dirão: a estomá que acabou de fazer com a mão direita, a esquerda ignorou...

Reclame immediato desse lance de generosidade do qual elle proprio não tem consciencia exacta.

O mensilgo estende a mão á caridade e, a maior das vezes, recolhe o bulbo si o esmolor for assistido nesse acto por terceiros!

Os estabelecimentos pios estariam em franca miseria si os jornaes não servissem de vehiculo aos donativos offertidos e com declaração de procedencia e commemoções elogiosas. O exemplo superabundante. Os donativos feitos em beneficio aos tuberculosos da Santa Casa desta capital, graças á iniciativa do "Corrido do Povo", fazendo declinar o nome de cada um dos subscriptores, com menção das importancias, preferindo a ordem os que concorreram em maior escala, attingiu a uma cifra tão respeitavel 103 contos.

Foi cantada e approvada para aproveitar, com humilhação, aos que precisam. La estava o nome por extenso em letras redondas de cada um caridoso que, avilamente, comprava um exemplar do jornal do dia (annunciado a ha seu nome com tal quantia). Estava ali impressa a salvação de sua alma!

Não é esse um vicio de nosso meio unicamente, porém um mal inveterado da humanidade que, com excepções de humes rollhosos, só conhecemos e sabemos dizer, muito apuradamente: seu signo a religião que encontrou e que era a de meus paes

Nilva Fellizardo

## O nosso anniversario

Terminamos, hoje, mais um anno de luctas, de incessante batalhas para que possamos ir, com a sinceridade de que nos achamos possuidores, grande passo a pouco, do accordo com as forças que nos foram alienando, o terreno que nos compete alcançar no ideal que nos inspira.

Não fora o desejo intenso de luctar, animados pela fé inabalavel que nos guia, e talvez já teriamos succumbido, dominados pela ladra, quasi inhihidos de successo.

...ava, como se portentura não possuíssemos livre arbítrio e responsabilidade pelos actos dignos e maus que cometessemos.

Quantas almas perfeltas têm procurado, com criteriosos ensinamentos, provar aos seus semelhantes que marcham errados, que estão sendo ilaquados, que consultem a seus raciocínios e retrocedam, e estes, de pois de comprehender que realmente erram, proseguem no erro por acharrem-no classico, hereditario!

Neste caso, para a resolução de um problema semelhante, a theoria aconselhada por Eça de Queiroz, que diz: «o a lareiro se detém hoje a marcha dos que querem errar».

Realmente, ninguém se animará a contestar essa asserção. Bastará lembrarmos-nos, como exemplo, o celebre milagre do San Genaro, feito a sangue de Veado, como o demonstrou um illustrado dr. da velha e culta Italia e que depois de suppor haver convencido seus patrióticos do tal ludibrio com espanto viu-os novamente entrar, como verdadeiros basbaques no mesmissimo tempo a assistirem, com veneração, a ridicula e chronica funcção representada para um auditorio que substitua-se successivamente com o decorrer dos seculos.

Não sendo algum pedagogo, ao contrario um peccador tambem e de conhecimentos muito restrictos, venho nestas linhas dizer o que todos sabem e que poucos evitam, concorrerem de com meu grão de areia para essa grande obra que redimirá um dia a humanidade soffredora, quando ella entender que não mais quer errar e que a evidencia dos homens não está nesse plano tão baixo e tão aviltante para nosso irmãos avessos aos azares da sorte.

A Caridade vem do espirito e não da materia: é tacita e nao distingue semelhantes. Tem um unico fim! — «O amor fraternal».

Ahi todos procurarão os ultimos lugares, na maxima de Christo, para serem os primeiros.

E... roto esse commercio, finda essa dança macabra, marcada pelo Deus do Fogo e despenhada pelo orgulho par: «Illustre Sociedade de casaca e cartola» com a «Graciosa Mme. Caridade» cheia de lanjetoflas, fitas bordadas e filãs, tresandando a finos perfumes, com um resarío em cada mão, o sabbado de alleluia que assignalra essa data redemptora encarregar-se-á dos navos judas contemporaneos!

Boa Sorte

P. Alegre, Agosto de 1910.

Gerencia d'O Exemplo

Ao assumir a gerencia desta periodico, espero merecer das meus amigos, dos favorecedores do jornal do Povo, e do publico em geral, a condição que até agora tem sido e dispensado a este orgão.

Outrosim; havendo grande numero de subscriptores em atraso, peço que satisficam com brevidade seus debitos, afim de podermos attender com pontualidade as compromissos inadimplidos da empresa.

Aproveito a oportunidade para oferecer as sociedades beneficentes, baliantes, de propaganda operaria, etc., as nossas columnas para enserirem os seus annuncijs ou outra qualquer publicação; o que faremos por commodo preço.

LEOVIGILDO DA SILVA

Lar em luto

O nosso prestimoso amigo Mario de Oliveira, passou pelo desgosto de perder a sua idolatrada filhinha Gasparina o que contava apenas 4 mezes de idade. A enfermidade que zonbrou de todos os recursos da ciencia victimou a innocente creança lavando-a ao tumulto e deixando os amantissimos progenitores com seus sentimentos atermecidos se pezo desta dor extraordinaria e da saudade inextinguivel.

As ceremonias de seu sepultamento realizadas ante-hontem a tarde, estiveram bastante concorridas, venho-se muitas corças sobre o caixão mortuario.

«O Exemplo» deplorando sinceramente o desaparecimento da innocente Gasparina envia ao nosso prezado amigo Mario de Oliveira a sua exma. consorte as expressões de profundo pesar.

A BOMA
1. No cimo de uma collina tinha Luzia um pomar; N'elle levava a mamãe O santo dia a cuidar. Uma linda romanzella, Toda coberta de flôr, Que lhe dava muita canceira, Pois lhe tinha muito amor.

Quando la ao pomar Luzia Dizia-lhe sempre a mamãe: «Cuidado! que o passarinho Não te belique a romã!...

Assim que ao pomar chegava, Tremia-lhe o coração, A romã que já rachava Prestava toda attenção: Beijava a fructa vermelha, Com seus labios de coral Mas não deixava que a abelha Lhe fizesse o menor mal.

Succedia que, todo o dia, Quando rompia a manhã, Vinha um passaro do ninho, Lhe cobiciar a romã!

Assim que a tal fructa avista Do seu galho a quer comer, Um carduel, que erriga a crista, Todo a tremer de prazer; E de manso, com cautella, Vai sobre o arbusto posoar... Al! Luzia, minha bella, Sem a romã vais ficar!

Al! cuidado com o atrevido, Olha o que disse a mamãe: «Cuidado! que o passarinho Não te belique a romã!...

Uma certa tarde o semne Da bella se apoderou, E, por isso, no abandono, Sem a bella romã ficou... Quando acordas, a desgraçada Comprehende todo o mal: A romã foi belicada... Nem sombras do carduel!

Desditosa, corre afflicta, Contar o caso á mamãe... E fugiu o passarinho Ver si encontra outra romã!...

Caixa Postal d'O Exemplo

GREMIO LITTERARIO DA BAHIA
Está em nosso poder a missiva que nos remetteram. Agradecendo a gentileza aos conceitos que nos fazem podemos afirmar que a nossa folha será, como sempre o foi, remetida com pontualidade.

ASSIGNANTE DE MONTENEGRO
A culpa não é nossa; «O Exemplo» tem sido remetido pelo correio. Comtado, cabe-nos providenciar a respeito.

NOTAS JORNALISTICAS

CORREIO DO POVO

A 1.ª do corrente completou mais um anno de vida o nosso collega «Correio do Povo», tendo apparecido, nesse dia, em 16 paginas e com abundante materia de collaboração.

A apreciada e conceituada folha «O Exemplo» envia sinceros parabens com os votos que faz pela sua crescente prosperidade.

O PALADINO

Este nosso distincto confrade que se publica nesta capital sob a competente direcção do Sr. Francisco Castellari Pinto, entrou em seu 3.º anno de publicação a 1.ª do fiente.

Orgão dos funcionarios publicos a sympathico folha tem conseguido manter inalteravel e com muito criterio o seu bonite programma, tornando-se por isso multissimas apreciada.

Ao digno collega apresentamos as nossas cordes felicitações, almejando-lhe duradoura existencia.

Sabbado passado appareceu em S. João de Montenegro mais um orgão de publicação «O Guarany» de propriedade do Sr. José Maria da Cruz.

Sociedade Livre
Muitos interessados desejam saber em que foram applicados os cento e tantos contos de reis de uma subscrição popular aberta pelo «Correio do Povo» em favor da Santa Casa, desta cidade.

Consta que novos predios de aluguel vão ser construidos, a Igreja dos Passos está quasi promptificada, porém, o que não consta é que se tenha feito alguma coisa com o producto do dinheiro arrecadado por meio da referida subscrição.

Tratando-se de um facto de alta transcendencia, como este, espera-se que alguém diga algo a respeito.

P. Alegre, 29-9-1910
Marino Junior

THEATRO
COMPANHIA LYRICA ITALIANA
TOSCA

Sexta-feira, 30 do tractado, estrou-se a companhia lyrica da empresa Riva e Cia. fazendo parte do corpo lyrico o notavel tenor, Cav. Pietro Schiavazzi, cuja vinda especialmente a esta capital o amavel cavalheiro para conseguilo Riva, não se poupou a sacrificios.

Schiavazzi, cuja audição era esperada com ansias, é um artista na accepção mais systematizada dessa palavra. E admiravel. E raro na natureza deter um homem com todas as predicações que devem satisfazer um fim. E' de um perfil romario; a sua figura lembra a postura solemne de um legionario da Roma cesarea, sem ser affectado. Canta com a maior naturalidade desta vida, e com a escola que se percebe ter, em abundancia, com a esthetica que maneja, quando está irado, enamorado, etc., Schiavazzi attinge as proporções de um artista tão imlmitavel, exceptuando relativamente, ellas, que aqui esteve, se não nos falta a memoria, em 1890.

Schiavazzi, pois, na Tosca agradou com: nenhum outro seu antecessor. Si bem que ahi não tenha grande trabalho, grande esforço mostrou quanto será capaz de fazer na Bohemia. Em todas as arias do vocalisagio harmonioso, Schiavazzi fez um Cavaradosi justa linea.

A senhorita Jacoby, já nosso conhecida, foi uma Floria Tosca como devia ser a amada de Mario Cavaradosi. Terna, delicada, interpretou toda a alma dos martires do Amor. O seu trabalho lyrico foi encantador, porque sabe cantar, sendo tambem cantora admiravel, e aduirlada nas plateas de Prata, onde o gosto musical é exigente.

ZZolini, o Chefe de policia, e Scarpia de quem «tuta Roma ante lui tremava», como deliciosamente diz a Jacoby, foi sempre o mesmo triumphador. Até ahi vêm os personagens principaes, feitos pelo auctor e por si mesmo.

Depois, Angelotti (Arcelli) e o azerista (Spella).

O organo-roupa é luxuoso.

FAUSTO - Sabbado subia a scena o Fausto, de Gonod. A noite foi toda do baixo, Pechi, que foi immanente aplaudido. Pechi é possuidor de uma voz ampla, bella, dramatisanda alein disse a contento geral.

E' o melhor baixo dos ultimos serões lyricos de S. Pedro. E tão bom é, tão bon trabalho, que no ultimo acto por occasias da apparição celeste, que o fez sumir-se pelo chão a dentro, teve um demaio, para reme diar, pois que não abriram o alçado que o devia deixar ahyamar-se. Evitou um desastre maior.

Ferraro, por qualquer circumstancia, que não sabemos, não conseguiu agradar...

Arrighetti trabalha bem. A senhorita Jacoby que substituiu A ultima hora a sra. Lúcia Granillo, foi uma Margarida que trabalhou de lloctamento.

A walsa e o seu ballado andaram assim, assim. A orchestra, boa.

Tosca - Domingo repetta-se esta partitura, o sabbado.

S. B. FLORESTA AUBORA

De ordem do sr. presidente, avisamos aos sr. socios, que o medico da Beneficencia Dr. Carlos Leite, dá consultas das 3 ás 4 horas da tarde na pharmacia Fieber, fornecedores dos remedios.

Para o chamados urgentes, atenda-se á rua Duque de Caxias n. 153 A telephone n. 554.

Os socios devem primeiramente se entender com o sr. thesoureiro Honor. Porto ou com o director-fiscal.
Porto Alegre, 18 de Junho de 1910
O director-fiscal.
PAULINO DE SOUZA BASTOS

De ordem do sr. thesoureiro, inco publico, que o socio que não estiver em dia com suas mensalidades, perderá o direito a beneficencia

Sport Hippico



Deu corridas domingo ultimo, no hippodromo Independencia, a Protectora do Turf.

O programma que tinha por base o grande parco Porto Alegre, em 1500 metros e premio de 600000, vencido facilmente pela potranca Cloudy, 3 annos tostada, por Bismark e pilotada por Orlando, foi realisaada a risca.

Pena é que tenhamos que registrar dois senbes, aliás vergonhosos. Referimos-nos a carreira produzida por Avestruz e Moliko.

Se um cego não viu o porca-porca medonho que foi theatro, domingo, a pista do Independencia por occasiao de serem disputados os pareos em que esses animaes estavam inscriptos E ha ainda quem affirme que tal não succedeu...

Santa ingenuidade. Para tais factos esperamos uma resolução severa por parte da digna directoria da Protectora.

A concurrencia foi grande e o movimento da casa das apostas, animador.

A ultima hora, soubemos terem sido mudados os proprietarios dos animaes acima referidos, e seus respectivos jockeys.

Ainda bem.

Calendario social

Profalças
Fizeram annos:

a 24 de Setembro o sr. tenente Arthur Pinto Gama, official do Thezouro do Estado;

a 25 - o sr. Franklin Torres dos Santos, pai do nosso collaborador, o tenente Aldeibades Azeredo dos Santos;

a 27 - o sr. Candido Rodrigues da Silva;

a 28 - a sra. d. Rita da Conceição Guedes, esposa do sr. capitão Joaquim Guedes Pinto;

a 30 - a sra. d. Selmebrina de Lemos Padilha, viua do sr. Pedro Padilha e a senhorinha Rosaria do Nascimento;

a 3 - as senhorinhas Cecília Clara Ferrolra, filha do sr. Theodoro Ferreira; Noemia de Oliveira e Cândida Pinheiro Ferreira, filha do sr. Paulino Romualdo Ferreira;

a 4 - a sra. d. Maria Domingas, sogra do sr. Antonio Pio Arara;

Fazem annos:

Hoje - a sra. d. Gabriela do Souza Marques, esposa do tenente Lino de Souza Marques; a senhorinha Dorvalina das Chagas, filha do sr. Procopio das Chagas;

a 6 - o sr. Manoel Bandeira Dias negociante herbolario, no Mercado publico; a sra. d. Margarida Maria da Conceição, esposa do sr. João Maria da Conceição;

a 8 - o sr. João Baptista de Figueiredo, director desta folha.

a 10 - a senhorinha Zaida Paulina Ferreira, filha tambem do sr. Paulino Romualdo Ferreira.

a 13 - a sra. d. Maria Luiza da Conceição, genitora do sr. tenente Arthur Pinto Gama;

a 14 - a menina Arminda, filha do mestre peireiro, o sr. Manoel Joaquim Soares;

a 16 - a sra. d. Theozza dos Santos, esposa do sr. Franklin dos Santos.

Nota. - Para não ferirmos successipildades, resolvemos omitir desta secção os composos qualificativos com que costumamos referir as nossas noticias. De ora avante limitarmos-nos ao trato commum á policia social: sr, a sra., o e senhorinha.

Cel. FREITAS VALLE
Sabbado á noite, conforme era esperado, chegou a esta capital o Cel. Manoel de Freitas Valle e Silva, deputado estadual e vice-presidente do Estado. Ao desembarque do conspiciuo cidadão compareceram representantes de todas as classes sociais, que o victoriarão entusiasticamente. A colonia algreteña prouvea brilhantissima manifestação no digno representante do Estado.

TRIBUNAL DO JURY
As sessões do tribunal do jury não se têm realisado por falta de numero Muitos jurados foram multados por não terem comparecido. E sempre assim, parece até uma brincadeira...

ANNIVERSARIOS
A 27 do preterito completou mais um anno de provellosa existencia o nosso amigo Antonio Ribeiro. Por esse motivo foi elle muito felicitado, tendo-se realisado, a noite na casa de sua residencia, um sarau dançante que esteve muito animado e concorrido de pessoas intimas. Felicitemos, pois, almejando felicidades.

HOSPEDES ILLUSTRES
Da velha Italia chegaram a esta capital em dias da semana passada os illustres representantes daquella nação senador Durante e deputado Pautano que tiveram condigna recepção por parte da colonia italiana. Daqui seguiram elles a percorrer diversas localidades italianas onde foram alvo de significativa manifestação de sympathia. Antehontem por occasiao do seu regresso offerreceu-lhes a colonia italiana, aqui domiciliada, um sumptuoso banquete no Salão da «Vittorio Emanuele II».

Hontem seguiram os dois parlamentares para Buenos Aires d'onde tomarão o vapor que os conduzirá a Italia.

Sabemos que um grupo de bem intencionados amadores dramaticos, levava a effeito um espectáculo no palco da antiga sociedade Floresta Aurora. Tomar parte neste espectáculo o nosso amigo Maximo de Moraes, que recitára a bella producção de João Mangabeira - «As 3 saudades» - e sua filha, a senhorinha Ercilia de Moraes, dizendo - «A Boneca».

SOCIEDADE «FLOR DE LYZ»
Fede-se a directoria da sociedade Flor de Lyz, para annunciarmos que, por motivos imprevistos, o baile annunciado para 8 do corrente, realisar-se-á a 15 deste mez.

CONSULTAS GRATIS
O humanitario medico dr. Mendez está dando consultas gratis aos pobres das 8 ás 9 horas da manhã em seu consultorio, á rua dos Andrades, n.º 398.

S. RECREIO DAS SEMPREVIVAS
Esta distincta sociedade realisou, sabbado da semana passada, mais um de seus apreciados bailes, ao qual se fizeram representar diversas sociedades co-irmãs. Durante as danças, que duraram até as 6 horas da manhã, reinou sempre entre socios e pessoas convidadas a mais franca cordialidade. A galharda sociedade agradece-mos as gentilezas que foram dispensadas ao nosso representante.

Prevenimos aos nossos leitores, que devido aos dois ultimos numeros commemorativos, só poderemos dar o proximo numero do O Exemplo, no dia 16 do corrente.

ARMAZEN COSTA JUNIOR
O nosso amigo Costa Junior, estimado e popular negociante da cidade de baixa, estabelecido com bem sortido armazem de especialidades, a rua do Arvoredo n.º 166, esquina da do Marechal Floriano, no proposito de proporcionar a seus enoims fraquezia melhor commodidade e melhor accommodar o grande e variado sortimento de generos alimenticios, com que acaba de augmentar as existencias de seu acreditado negocio, torna mais vasto o seu estabelecimento, estendendo-o até aos fundos as prateleiras. Para o annuncio baratinho que por essas folhas faz o amigo Costa Junior chamamos a attenção do publico.

Por accidente acontecida com uma das paginas do nosso jornal, fomos forçados a dar o proximo numero, com atraso de um dia, o que pedimos ser-nos desculpada.

# XAROPE BROMELIA S. P.

## Banana do Matto — Composto

O nosso xarope sendo obtido por um processo todo especial póde ser considerado de effi-  
cacia garantida na **Coqueluche, Bronchite aguda ou chronica, Asthma**  
**e Fraqueza pulmonar** em geral.

Preparado na PHARMACIA FISCHER de Christiano F. Fischer Porto Alegre.

### Quereis beber bôa cerveja?

Preferi as das marcas

## Oriente e Commercial

fabricadas por  
**Bopp Irmãos.**

## MUTUA Rio-Grandense

Caixa de economias  
e  
formação de peculios  
com  
Sorteios e dotes

Capital de Fundação  
Rs. 50.000.000  
Capital progressivo  
Rs. 1.000.000.000

Sede Social:  
Rua General Camara Nro. 19  
(Altos do Café America com frente  
para a Rua dos Andradas)

Telegrammas — JAURY

Peçam prospectos e informações  
à Sede ou aos agentes.

### Caixa de sorteios

Pagam-se 5000 por mês e tem-se  
direito a um peculo de 5.000.000, es-  
colhido em sortelo. A contribuição de  
5000 é durante 10 annos e no seu  
discorso entrarão em sortelo, mensal-  
mente, todos os socios quites e o premia-  
do receberá o peculo de 5.000.000,  
em dinheiro. O socio que não fór pre-  
miado durante 10 annos e tiver sido  
pontual receberá todas as mensalidades  
que houver pago.

Acha-se aberta, restanda poucos annos  
a preencher a 1.ª série desta Caixa.

### Caixa de dotes

Pagam-se 5000 por mês durante 10  
annos, findo os quaes terá o socio di-  
recto ao poro de 5.000.000, si ao in-  
dicar-se estiver solteiro e ao completar  
o decennio, estiver casado; ou, si não  
estiver, terá direito ao poro de  
5.000.000 no fim de 15 annos, contri-  
buindo, porém, somente durante dez an-  
nos. Esta Caixa distribuirá annualmente  
de um a dois premios de 500 mil reis  
em dinheiro aos seus associados quites.

Está a preencher-se a 1.ª série da  
CAIXA DE DOTES, devendo os interessa-  
dos enviar seus pedidos sem demora à  
sede social ou aos agentes para terem  
preferencia.

A Directoria e Conselho Fiscal, com-  
postos de capitalistas, commerciantes,  
industrialistas, engenheiros e proprie-  
tarios, é uma garantia para os socios mu-  
tuarios contribuintes, que, além de ter-  
rem a certeza de que os seus interesses  
mutuos, estão cuidados no cuidado de  
competentes, tem mais a segurança de  
ter o deposito feito em uma caixa pa-  
ranteada como é a do Banqueiro da Ci-  
dadade — *Brasilianische Bank für  
Deutschland* (Banco Allemão), quando  
não estiver empregado em negociações  
de maior rendimento.

## Oleo de Capivara

O verdadeiro traz no rótulo a 'marca':



Deposito e fabrica

### Pharmacia Calleya

Porto Alegre

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado.

## Aproxima-se a estação cálida

Quereis refrigerar-vos com um  
Bom copo de cerveja?  
Usae a Rio-grandense

## marca Victoria,

cerveja preta

Que é caprichosamente fabricada  
Que é simples  
Que é de paladar agradável  
Que é nutritiva.

Encontra-se a venda em todas as boas ca-  
sas que negociam com este artigo.

Fabrica:

Rua Venancio Ayres n. 2 B  
Praça Concordia.

## Grande Armazem de Mantimentos

J. F. Miranda

Telephone GANZO 503

Recebedor dos melhores vinhos portuguezes. Ferragens,  
tintas, louças, cal, cimento etc., etc.

### Generos colonias e estrangeiros

Especialidade em queijos, conservas nacionaes e estrangeiras, vidros,  
lampebas, talhas, meringas e alguidares.

### Condução gratis à casa do freguez

Rua Bischoff 349 — (Canto da Rua do Rosario.)

## A casa Club

de

### SALVADOR SERRANO

Officina de ourives. — Concerta-se joias, relógios e gramophones.

Especialista na confecção de anéis profissionaes e em  
cravações para brilhantes.

na preços esta casa não tem competitor.

Compra ouro, prata e brilhantes por preços maximos.

Ninguém venda ouro, prata ou brilhantes, sem procurar a CASA CLUB.

287 — Rua dos Andradas — 287.

## Photographia Ferrari

Rua dos Andradas

Este estabelecimento  
promptifica com esmero to-  
do e qualquer trabalho con-  
cernente a  
photographia  
e a  
pintura.

## Recordação ao povo desta Capital

— DO —

### Armazem Costa Junior

Em respeitosa curyatura ao gentil publico porto-alegrense, cuja protec-  
ção pede em troca do muito que ha de fazer para merecel-a surge hoje o

### Armazem Costa Junior

Achando-se assim perfeitamente aparelhado para corresponder os  
desejos da illustre freguezia pede-lhe o distinguir com uma visita.

Vender o maximo com o minimo lucro, será a divisa do **Arma-  
zem Costa Junior**, praxe que sempre observará pelos elementos  
solidos que possui esta casa. Uma visita, pois ao **Armazem  
Costa Junior** será o meio pratico de se verificar o que fica  
dito e o que ainda von dizer: cada freguez de certo se constituirá um  
fervoroso propagandista do mesmo.

Aqui von mencionar meia dúzia de artigos e por estes tiram-se  
os outros:

Assucar usina, sacco . . .	26000	Cerveja Pilsen, garrafa . . .	700
Assucar usina, kilo . . .	340	Idem Continental, garrafa . . .	600
Assucar moido, kilo . . .	340	Idem Hercules, 1/2 garrafa . . .	500
Assucar crystal, kilo . . .	360	Idem marca Porco . . . . .	300
Assucar refinado, kilo . . .	440	Vinho verde engarrafado na casa, garrafa . . . . .	700
Cerveja Rio e S. Paulo, gar. . .	490	Vinho nacional, superior, gar- rafa . . . . .	200
Idem Pelotense, garrafa . . .	500		

Diariamente grande sortimento de  
vinho e cerveja de todas a marcas

Na lista telefonica Ganzon diz que o

### Armazem Costa Junior

é na rua Marechal Floriano n. 11, e não é, sim ARVOREDO n. 166,  
Telephone Ganzon 93.

### Alfaiateria

de

### Candido A. de Lima

Rua Andrade Neves n. 103 (antiga rua Lara)

Nesta casa encontra-se um grande sortimento de casem-  
tas estrangeiras e nacionaes.

Aprompta-se com brevidade qualquer trabalho concer-  
nente a este ramo de negocio.

Porto Alegre.

# Serraria de lenha

## a vapor

### Rua Voluntarios da Patria No. 200

Esta casa achase montada em condições de attender ao mais exigente freguez. Tem sempre em deposito lenha serrada de diversos tamanhos, e por preços sem competencia.

## Grahl & Marquez

Telephone n. 250.

**CAFÉ S. PAULO**

Fabricado no armazem de mantimentos de **A. Maisonnave & Cia.** á **rua dos Andradas 307 e 309.**

Vende-se:

1 kilo á \$300  
5 kilos á \$200

**Clichés**  
Germano Gundlach & Comp.  
Porto Alegre.

**Deligencia para a Capella**

Adão José da Silva tem ás ordens do publico, tanto desta capital como da villa de Viamão, um confortável carro «deligencia» que chega a Porto Alegre ás segundas e sextas feiras, e sahe ás terças e sabbados, ás 8 horas da manhã, do ponte de partida, á esquina da rua Conceição e Campo da Redempção.

Preço: ida ..... \$4000  
Passagem redonda ..... \$8000

**Banca no. 1.**

Premiada na Exposição Nacional com medalha de ouro.

A Banca n. 1 do mercado publico desta capital, está situado na esquina entre o loggion Provenzano e a banca n. 48.

A N. 1 está fazendo jus a alguma coisa mais..., pois teve ella uma variedade de hervas medicinas consideravel. Já pelo certamen da Exposição Nacional.

Cá tem ella á venda, muito e muito maior variedade de hervas, medicinas colhidas em tempo proprio, e bem tratadas; mel de pau, mandacari, etc.; oleo de capivara, ovos de svestras, e outros; banhas de jacaré, de lagarto, etc.; xaropes diversos. Encontra-se tambem a herba chamada *tres folhas* contra as gottas militares. Uma raiz contra a *lepra do de dentes*, e do saboroso *turuby vermelho* e aromático contra o *syphilis*.

Mercado Publico.

**M. Bandeira Dias.**

**277**

**A' la Maison „TAURUS“**



de **José Teixeira Guimarães**

Colchoaria, Estofaria, Moveis, Ferragens e Miudezas de toda especie. Casa onde se encontra uma variedade enorme de quasi todos os artigos indispensaveis ás familias. Oficinas de colchoeiro, tapeceiro, selleiro, braqueiro, funileiro, mechanico e marceneiro.

Fabrica-se, reforma-se e concerta-se malas, colchões, moveis e bahús. Agencias, representações, commissões e consignações.

Preços modicos ao alcance de todos. Condução dos artigos gratis.

O freguez não paga carretos.  
Povo illustre e digno desta capital:  
Procurae sempre a **A' la Maison „Taurus“**

de **José Teixeira Guimarães**

**277 - Rua dos Andradas - 277.**

**MUDANÇAS**

**Manoel do Nascimento Corrêa**

previne ao publico e ao commercio que, dispondo de confortaveis carroças, entre as quaes um superior carretão, supportando até o peso do sete mil kilos, e do pessoal apto para o serviço de mudanças de domicilios e transporte de cargas, pôde ser procurado na Travessa do Carano n. 8, das 6 ás 8 da manhã e das 8 ás da tarde na Alfandega

**PREÇOS MODICOS**  
Residencia: Rua General Paranhos n. 98  
**Porto Alegre**

**Antonio José da Silva**

com officina de marmore e ornamentos para casas

Tem sempre em deposito ou a pronta entrega: **Mausoleos, tumulos, pedra para epitaphios, urnas, pedras para mobilias.**



Ornamentos para casas, Figuras Piramides, Pla. as, Globos, Vasos, Relojes, etc., pfeitos ou quasi-feitos ou ornamentos

Compõe-se da melhor maneira ornamentos de elemento por preços sem competencia.

1. - Lomba do Cemitorio - 1

**Alfateria**

de **Alfredo Antunes**  
Porto Alegre

Rua Voluntarios da Patria n. 67

Grande sortimento de casemiras e fazendas de lei.  
Club de fuffotas permanente e a pronta-se fuffotas em 24 horas.

**CLUBS**

de machinas do serever **Blickensderfer** do grammopho. 4 americanos **Odeon.**

Al. Palais Royal  
**Antonio Magalhães**  
Andradas 210 - Porto Alegre

**Ao Publico**

A redacção d'Exemplo nada tem que ver com assumptos relativos á fundação do projectado Asylo 13 de Maio. As questões concernentes a esta Instituição em projecto devem ser dirigidas ao sr. Honorio Porto, rua da Concordia n. 49.

As nossas columnas estão a disposição dos senhores dirigentes do asylo.

**Sebastião Alexandre da Rocha**

previne ás pessoas de sua amizade que está residindo na **Rua dos Andradas n. 194 (3.º andar),** e sempre ás ordens para os misteres de sua profissão.

Dispo de especialidades em serviço calisario, preparando um mocotó sabroso e mais todo os manjares da cozinha nacional, satisfazendo os paladares mais exigentes.

**Alfateria de Bloise & Medaglia**

**RUA DOS ANDRADAS N. 175**

Esta casa possui o que ha de mais em casemira, brim, corte de colletes que vende por preços modicos. Tem attenção do corte, passos e completamentos reconhecidos. Tambem vende roupa sob medida em Clubes, de preta-cos semanas.

Rua dos Andradas 175

**Clichés!**

Germano Gundlach & Comp.  
Porto Alegre.